

O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX

O Estado como garante da ordem liberal (pp 120-133)

Principais características do Liberalismo?

- soberania da nação;
- livre iniciativa económica;
- promove as classes burguesas;
- direitos dos indivíduos (cidadãos):
 - liberdade;
 - igualdade (perante a lei);
 - propriedade e segurança (das pessoas e dos bens);
- indivíduo (cidadão) = ator político (vota e decide a política – voto censitário);
- importância da opinião pública (imprensa);
- secularização das instituições (o Estado assegura o ensino, a assistência hospitalar, o registo civil, o erário público...);
- todo o regime, incluindo a Justiça, depende da Constituição (Constituição aprovada por deputados ou Cartas Constitucionais outorgadas pelo Rei);
- separação de poderes:
 - legislativo / executivo / judicial;
- Nação é representada pelos Parlamentos/Câmaras/Dieta/Assembleia...

O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX

O Estado como garante da ordem liberal (pp 120-133)

Principais características do Liberalismo económico?

- iniciativa individual;
- ausência de intervenção do Estado na economia (*laissez faire, laissez passer*);
 - fisiocratismo (assente na agricultura) – Quesnay, Gournay;
 - livre iniciativa económica e livre concorrência – Adam Smith;
- lei da oferta e da procura.

Problemas por resolver no Liberalismo?

- [abolição da] escravatura;
- [desigualdade de género].

O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX

O Romantismo (pp 134-142)

Principais características do Romantismo?

- culto do eu, do indivíduo, do sentimento;
- liberais;
- defendem os povos oprimidos e o direito à independência dos povos;
- defesa dos princípios nobres da Idade Média;
- literatura sentimental;
- generalizado às várias artes;
- a Natureza como personagem;
- neogótico, neoárabe, neomanuelino, neobarroco.